

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



AS FRONTEIRAS MISSIONÁRIAS COMEÇAM NO CORAÇÃO MISSIONÁRIO

Caríssimos missionários, irmãos salesianos, amigos das missões salesianas!

Saúdo-vos desde Manila – Filipinas, onde faço, em nome do Reitor-Mor, até o fim do mês de abril, a Visita Extraordinária. Desejaria neste tempo de Quaresma compartilhar com todos uma pequena e simples reflexão. Todos estamos convidados nestas semanas a fixar os nossos olhos na Cruz de Jesus Cristo e a preparar-nos para a Páscoa do Senhor: foi mediante a Cruz que Ele salvou todos os homens de todos os tempos. É também nesta luz que no dia 24 deste mês recordaremos, com jejuns e orações, todos os missionários mártires.

Ao conversar com os irmãos, ouço com frequência a seguinte pergunta: Qual é e onde está a fronteira missionária salesiana mais recente? É claro que todos querem ouvir o nome de um país, de um lugar, no qual nós tenhamos aportado há pouco

tempo. É claro também que há muitíssimas novas fronteiras onde nos aguardam jovens que nunca se encontraram com Jesus Cristo e que nos pedem: «Senhor, queremos ver Jesus!». São muitos os países, regiões ou ambientes, que esperam por salesianos de coração missionário.

Tenho, entretanto, para mim, e com muita convicção, que as novas fronteiras missionárias começam pelo nosso coração plenamente aberto a Jesus Cristo, que O procura e que O quer levar a todas as pessoas. Ali estão as novas fronteiras mais importantes das nossas missões, não importa onde estejamos! Deixemos o nosso coração sempre aberto ao convite de Jesus: «*Ide até aos últimos confins da terra*», mesmo que isso, em certos casos, nos reclame sofrimentos ou mesmo o sacrifício da nossa vida!

Václav Klement

P. Václav Klement, SDB
Conselheiro Geral para las Misiones



“A minha vida
vos pertence”

24 de Março
DIA EM MEMÓRIA DOS
MISSIONÁRIOS MÁRTIRES

PROCURAM-SE MISSIONÁRIOS PARA A ÁFRICA

Inspetoria - País	Línguas necessárias	Características do ambiente e qualidades requeridas nos missionários
ATE - Chade	Francês	Poucos SDB (ambiente multi-religioso; islâmico)
ATE - Guiné Equatorial	Francês	Poucos SDB (ambiente multi-religioso; islâmico)
MDG - Madagascar	Francês, Malgaxe	Poucos SDB, primeira evangelização-Bemanevsky
FRA - Marrocos	Francês, Árabe	Ambiente muçulmano, obras educativas (CFP), missão como testemunho de vida, proclamação direta impossível
AFE - Sudão	Inglês, Árabe	Poucos SDB na Delegação; Sul: animistas, primeira evangelização; Norte: muçulmanos
IRL - Tunísia	Francês, Árabe	Ambiente muçulmano, diretor de escola, missão como testemunho de vida
AGL - Uganda	Inglês	Poucos SDB, comunidades fracas

UM CARTA DO MALÁUI

Saudações desde o Maláui, na região sudeste do Continente Africano. O Maláui é um país pequeno e pobre. Mas muito tranquilo. Há nesse país duas comunidades salesianas. A nossa comunidade possui um Centro de formação profissional, um Centro juvenil e uma Paróquia na periferia de Lilongwe, a Capital.

A nossa comunidade é uma comunidade feliz. Creio que esta felicidade no interior da nossa comunidade seja um bom testemunho para o povo e para os jovens com quem nos encontramos todos os dias. De fato, todos os dias são mais de 500 os jovens que vêm estudar, trabalhar, rezar e brincar no Campus Dom Bosco.



Eu sou o diretor da comunidade, o encarregado dos aspirantes e também o promotor vocacional. Cuido além disso de uma pequena comunidade católica coreana: iniciamos recentemente um

semanário para estudar a Bíblia em coreano.

O meu trabalho cotidiano é manter-me em contato com os irmãos, com os aspirantes voluntários, os jovens, os professores, e com muitos outros que me procuram com exigências diversificadas. É preciso além disso satisfazer às exigências da Inspeção salesiana e da Igreja local. Mas para mim há um dever muito importante: é o esforço contínuo para aprender e dominar melhor a língua local.

Todavia, como missionário, desenvolver um relacionamento mais intenso e profundo com Jesus Cristo constitui o primado da minha vida: porque sem isso não seria nada. Jesus Cristo é a fonte da minha força para ser um bom missionário!

Soube recentemente com grandíssimo pesar que morreu um meu grande amigo: P. John Lee, salesiano coreano, missionário no Sudão. A sua morte me recorda, e a todos nós, que devemos estar sempre prontos para sofrer pelo Reino de Deus.

P. Alexander Dae Shik Kim, SDB
Coreano e Missionário no Maláui, África

DIA DOS MISSIONÁRIOS MÁRTIRES

O QUE É?

A dia dos missionários mártires é celebrado todos os anos no dia 24 de março (data em que foi morto Dom Oscar Romero, arcebispo de São Salvador, na América Central) para recordar e rezar pelos missionários assassinados. Em 2009, 30 sacerdotes (19 diocesanos, 11 religiosos), 3 religiosas, 2 seminaristas e 3 leigos deram a vida por Jesus Cristo.

[Ver: <http://www.fides.org/ita/martirologio/liste/>].

POR QUE UM DIA EM MEMÓRIA DOS MISSIONÁRIOS MÁRTIRES?

O amor por Jesus Cristo dos missionários mártires questiona-nos acerca da coerência das nossas opções e nos estimula a viver o Evangelho seriamente no ambiente em que vivemos e trabalhamos. Neste ano o tema é: «**A minha vida vos pertence**». Viver este dia no jejum e na oração significa pedir a Deus que sustente os missionários, as missionárias e as comunidades cristãs, que ainda hoje vivem na discriminação e em meio a perseguições.

COMO VIVER ESSE DIA?

É um dia de oração e de jejum com atividades concretas, orientadas a sensibilizar os jovens e a comunidade. Propomos à Família Salesiana que as ofertas recolhidas graças ao jejum, sejam destinadas ao Haiti. Um subsídio em italiano está disponível integralmente neste sítio:

<http://www.mgm.operemissionarie.it/>



Intenção Missionária Salesiana

A Família Salesiana na África

Para que, na África, o Sistema Preventivo de Dom Bosco possa ser instrumento de reconciliação e de paz.

À luz do tema da 2ª Assembleia Especial para a África do Sínodo dos Bispos (2009), a Região África – Madagascar propôs-se a cultivar neste sexênio uma maior sensibilidade e tornar operativo o envolvimento da Família Salesiana na reconciliação, na justiça e na paz. A vivência do Sistema Preventivo em nossos Oratórios, Centros Juvenis, Escolas, Paróquias é potencial de reconciliação e de justiça fazendo dos nossos jovens africanos instrumentos de paz no seio da sociedade.



Para sugestões e contribuições: cagliero11@gmail.com

